

SOJA – 27/02/2023 a 03/03/2023

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	180,20	145,64	147,00	143,70	-20,26%	-1,33%	-2,24%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	194,40	157,60	156,60	156,00	-19,75%	-1,02%	-0,38%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	186,60	153,84	155,80	151,30	-18,92%	-1,65%	-2,89%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	202,10	172,80	173,10	170,10	-15,83%	-1,56%	-1,73%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.676,68	1.531,92	1.535,69	1.512,56	-9,79%	-1,26%	-1,51%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	191,26	163,32	158,85	158,48	-17,14%	-2,97%	-0,23%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	203,30	175,91	174,24	172,98	-14,91%	-1,66%	-0,73%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,09	5,07	5,18	5,20	2,29%	2,61%	0,52%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	136,00	41,40	-9,00	-4,80	-103,53%	-111,59%	46,67%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 96,71/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group..

Mercado Internacional.

Preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) fecham com a média semanal em baixa de 1,51%.

Chicago tem queda no início da semana, motivada pela estimativa de safra recorde no Brasil e expectativa do Usda de safra 2023/24 recorde nos Estados Unidos. Mas quebra de safra na Argentina sustentam preços de soja acima de US\$ 15/bu.

A semana iniciou com baixas na Bolsa de Valores de Chicago, ainda sob forte influência da estimativa de produção recorde para safra 2022/23 dos Estados Unidos. Além disso, a safra recorde no Brasil, mercado importado mudando do norte-americano para o brasileiro e movimento técnico por falta de notícias positivas.

Mas Chicago ainda cria resistência de preços menores que US\$ 15,00 motivado pela forte quebra de safra na Argentina e segundo a Bolsa de Cereais de Buenos Aires (BCBA) no seu último relatório do dia 02/03 teve piora nas condições da lavoura e a safra da Argentina deve ser de apenas 33,5 milhões de toneladas.

Cabe salientar que caso o Usda copie a estimativa de safra da Bolsa de Cereais de Buenos Aires (BCBA)

Mercado Nacional.

Dólar.

Dólar fecha em alta de 0,52% na média semanal.

No Estados Unidos enquanto a inflação não dá sinais de que diminuirá, um diretor do Federal Reserve anunciou que os juros podem parar de subir no meio do ano.

Isso causou alívio no mercado, que apostava forte na recessão americana.

Na Europa, a inflação arrefeceu, mas o núcleo da inflação apresentou alta, o que mostra que ela pode ser persistente.

A Petrobras anunciou uma grande distribuição de dividendos, mas o governo anunciou que deve taxar a exportação de petróleo cru e que a política de preços da empresa deve ser revista, e isso pode afastar investidores, que trazem dólares para o Brasil.

A semana que se inicia continua com a tendência de estabilidade, conforme os contratos de dólar com vencimento em abril, indicando alta de 0,05% no momento da pesquisa.

Prêmio de porto.

Prêmios de portos no Brasil continuam negativos, mas têm alta de 46,6% em relação à semana anterior.

O mercado espera uma forte exportação de soja para os próximos meses e prêmios antes negativos para os meses de maio, abril e maio já começam a dar sinal de inversão.

Mercado Nacional.

Maior oferta de grãos, prêmios negativos e fretes elevados continuam a pressionar preços nacionais negativamente.

Mesmo em queda, preços internos continuam superior aos de paridade. Tendência de queda dos preços nacionais deve continuar na próxima semana.

Acompanhe as variações de preços [aqui](#)

Até o dia 25/02 a colheita de soja no Brasil chegou a 34%, ainda atrasada se comparado aos 42% de 2023.

Colheita

Estado	Semana até:		
	2022	2023	
	26/fev	18/fev	25/fev
Tocantins	60,0%	20,0%	35,0%
Maranhão	19,0%	11,0%	27,0%
Piauí	13,0%	15,0%	15,0%
Bahia	7,0%	4,0%	8,0%
Mato Grosso	80,5%	59,6%	77,1%
Mato Grosso do Sul	47,0%	8,0%	24,0%
Goiás	55,0%	17,0%	40,0%
Minas Gerais	26,0%	15,0%	21,0%
São Paulo	31,0%	8,0%	25,0%
Paraná	29,0%	8,0%	10,0%
Santa Catarina	17,0%	2,0%	2,0%
Rio Grande do Sul	1,0%	0,0%	0,0%
12 estados	42,1%	23,0%	34,0%

“Em MT, apesar das frequentes precipitações, a colheita apresenta boa evolução, mas atrasada em relação à safra passada. Não há registro de perdas significativas na qualidade dos grãos.

No RS, o retorno das precipitações favoreceu lavouras no Noroeste, mas não proporcionou recuperação geral nas plantações e, em muitas regiões, as perdas estão consolidadas.

No PR, o clima úmido continua atrasando a colheita e favorecendo a incidência de doenças

de final de ciclo. A qualidade dos grãos ainda é considerada satisfatória.

Em GO, a colheita acelera em todas as regiões, com boa qualidade dos grãos e produtividades dentro do esperado.

Em MS, as precipitações continuam prejudicando a evolução da colheita e afetando a qualidade dos grãos em algumas lavouras.”

Acompanhe as variações de semeadura [aqui](#)

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A Bolsa de Cereales de Buenos Aires (BCBA) estima piora nas condições da lavoura para safra 2022/23 na Argentina.

Segundo a BCBA, no seu último relatório do dia 02/03, a safra da Argentina deve ser de apenas 33,5 milhões de toneladas pois: “os baixos registros de chuvas intensificam o déficit hídrico”. A BCBA estima também que 71% das lavouras de soja encontram-se no período crítico para a definição de produtividade (R3-R6).

Após sucessivos dias de altas temperaturas, 74% das lavouras registram condição hídrica entre regular e seco, e que 67% das lavouras estão em condições regulares e ruins.

Cabe salientar que caso o Usda reduza a estimativa da Argentina para 33,5 milhões de toneladas, os estoques mundiais passariam de 102 milhões de toneladas para 94,50 milhões de toneladas, ou seja, seriam menores que os estoques de passagem da safra 2021/22 estimado em 98,83 milhões de toneladas.

Estes baixos estoques mundiais podem continuar a dar sustentação aos preços internacionais.

Lembrando também, que apesar do aumento de estimativa de importação chinesa de 91,57 milhões de toneladas da safra 2021/22 para 96 milhões de toneladas na safra 2022, a estimativa de importação chinesa ainda é bem abaixo dos 99,74 milhões de toneladas da safra 2020/21 e muito abaixo dos 102 milhões de toneladas prevista para a safra 2017/18 antes da peste suína na China.